

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, refiro-me à *Carta aberta da Geração 68*, com o seguinte teor:

*Às brasileiras e aos brasileiros, aos movimentos sociais, partidos, sindicatos, centrais, ONG's, organizações da sociedade civil, redes e a todas(os) que estejam dispostas(os) a lutar pelo Direito à Vida e pela Democracia.*

*Somos parte da Geração 68, uma das gerações que ao longo do tempo participaram de inúmeras passeatas e lutaram contra a Ditadura Militar e por um Brasil mais justo e igualitário.*

*Neste momento, no ano de 2021, estamos agregando forças para lutar pelo Direito à Vida, contra o genocídio em curso, pela interdição do governo do presidente que intencionalmente tem induzido a morte de milhares de brasileiros, pelo direito do povo de viver e de ter esperança. Nosso país já tinha mais de 400 mil mortos em fins de abril. Agora chegamos a meio milhão de óbitos — parte substancial desses evitável, como demonstram inúmeras pesquisas e trabalhos científicos.*

*Conjugada à pandemia, pela inépcia governamental, se abateu sobre os segmentos mais fragilizados a miséria e a fome. Quantos ainda terão de morrer pelo negacionismo do governo federal?*

*Assinar esta carta não representa apenas um desejo de viver, mas de lutar para proteger as pessoas que amamos, a economia local e nacional, um futuro melhor sem o risco mortal de uma doença que assola todo o planeta.*

*Todos sabemos que o epicentro da pandemia, o maior aliado da propagação do vírus, é o atual presidente da república e seu governo, sendo o único dirigente do mundo a sabotar a política de vacinação, deixando de adquirir vacinas quando elas estavam disponíveis. Tornou o Brasil em berçário de variantes do coronavírus e uma ameaça não*

*apenas para a nossa população como para o mundo inteiro.*

*Assinar esta carta representa igualmente lutar pela democracia, que tem sido cotidianamente ameaçada pelo atual governo desde que tomou posse. Significa, ainda, lutar contra a violência que está presente no país, aniquilando jovens pobres, pretos e os povos originários.*

*Deste modo, participamos e convidamos todos os movimentos organizados e a população em geral a se unirem nesta luta, pela vida e pela democracia, que é de todo o povo.*

*Realizamos uma manifestação pública — com toda a segurança sanitária necessária frente à pandemia — em diversas cidades do país no dia 26 de junho. Nessa data foram comemorados os 53 anos da gigantesca passeata dos 100 mil no Rio de Janeiro. Se, então, gritávamos “Abaixo a Ditadura!”, hoje gritamos alto e bom som “Ditadura Nunca Mais!”.*

*Estamos dispostos a participar de qualquer outra manifestação, em qualquer outra data, que tenha os mesmos objetivos que expusemos acima.*

*Esperamos encontrá-la(o) na manifestação, ou através das redes sociais, unindo forças pelo direito à vida e democracia.*

*Por um auxílio emergencial de R\$ 600,00!*

*Pela democracia sempre!*

*Ditadura nunca mais!*

*Basta de genocídio!*

*Fora, Bolsonaro!*

Era o que tinha a dizer.